



Raleio de frutos com bioreguladores na cultura do pessegueiro em condições de clima tropical de altitude

Universidade Federal de Viçosa

ASSUNÇÃO, W.¹; SANTOS, C.E.M.²; PENSO, G.A.³; CREMASCO, J.P.G.⁴; OLIVEIRA, F.F.⁵; CASTIGO, VULALO, M.A.A.⁶

(¹welberthassuncao@gmail.com;²carlos.magalhaes@ufv.br;³generpenso@gmail.com, ⁴joao.cremasco@ifms.edu.br;
⁵flavianoufpb@gmail.com,⁶maria.adelina50@gmail.com. ^{1,2,3,4,5,6}Departamento de Fitotecnia, UFV)

Palavras-chave: Pessegueiro, alternância de produção, fruto, biorregulador, raleio químico.

Área temática: Agronomia

Grande área: Ciências agrárias

Categoria: Pesquisa

Introdução

O pessegueiro é uma espécie originada de regiões de clima temperado. Apresenta intenso florescimento, resultando em elevada frutificação, o que resulta no desenvolvimento de muitos frutos, sem que haja adequado suprimento pela planta, resultando frutos pequenos, de baixo valor comercial e o excesso de carga pode acarretar na alternância de produção. A prática do raleio de frutos é essencial para evitar esses problemas, sendo desconhecida as informações sobre a utilização de bioreguladores como raleantes químicos em regiões de clima tropical de altitude para pessegueiro, visto que essa prática ainda é feita de forma manual, o que eleva o custo da produção.

Objetivos

O objetivo deste trabalho foi testar o efeito de diferentes bioreguladores como raleantes químicos para a cultura do pessegueiro cultivados em regiões de clima tropical de altitude.

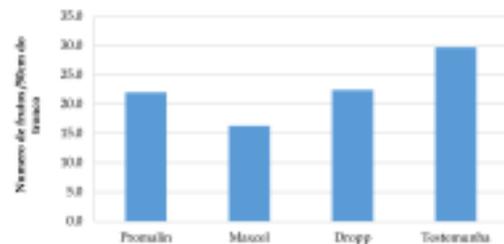
Material e Métodos

O experimento foi realizado em Ervália, Minas Gerais, com a cultivar de pessegueiro "Tropic Beauty" no ciclo 2019. O micro clima local é considerado tropical de altitude. Os tratamentos constituíram de três diferentes bioreguladores: Promalin com princípio ativo constituído de giberelinas e citocinina, Maxcel com princípio ativo constituído de citocininas e Drop com princípio ativo constituído de auxina; em três dosagens (0,5 ml/L, 4,5ml/L e 10mg/L), aplicados em junho de 2019. Utilizou-se o delineamento em blocos ao acaso, com três blocos, e em cada bloco foram avaliadas três plantas por tratamento e cada uma foi considerada uma repetição.

Resultados e Discussão

A testemunha, na qual não houve aplicação de nenhum produto, apresentou um número maior de frutos. Houve uma maior queda de frutos em plantas onde foi aplicado o bioregulador Maxcel. Já nas plantas onde foram aplicados Promalin e Dropp não houve uma queda excessiva dos frutos, de forma que a produção não fosse prejudicada (Figura 1).

Figura 1. Número de frutos por planta após aplicação dos bioreguladores.



Conclusões

Para que ocorra uma produção satisfatória é necessário que o bioregulador seja eficiente, como o Promalin e o Dropp, que apresentaram melhor resultado não causando derrubada em excesso de frutos como o observado no uso do Maxcel.

Bibliografia

- AHRENS, D. B. et al. Análise Econômica Do Raleio Químico E Manual Em Ameixeiras. *Interciencia*, v. 39, n. 10, p. 723-726, 2014.
GIOVANAZ, M. A. et al. Produção e qualidade de pêssegos, cv Jubileu, com uso de fitoreguladores. *Revista Ceres*, Viçosa, v. 61, n. 4, p. 552-557, 2014.
MADAIL, J. C. M.; RASEIRA, M. DO C. B. Aspectos da produção e mercado do pêssego no Brasil. *Circular Técnica 80. EMBRAPA*, p. 1-14, maio 2008.
MEDEIROS, C. A. B.; RASEIRA, M. DO C. B. *A cultura do Pessegueiro*. Brasília, DF: Embrapa, 1998.

Apoio Financeiro

FAPEMIG

Raleio de frutos com bioreguladores na cultura do pessegueiro em condições de clima tropical de altitude

ASSUNÇÃO, W; SANTOS, C.E.M, PENSO, G.A; CREMASCO, J.P.G; OLIVEIRA, F.F; CASTIGO, VULALO, M. A. A

Palavras chave: Pessegueiro, alternância de produção, fruto, biorregulador, raleio químico.

O pessegueiro é uma espécie originada de regiões de clima temperado. Apresenta intenso florescimento, resultando em elevada frutificação, o que resulta no desenvolvimento de muitos frutos, sem que haja adequado suprimento pela planta, resultando frutos pequenos, de baixo valor comercial. Além disso, o excesso de carga pode acarretar na alternância de produção. A prática do raleio de frutos é essencial para evitar esses problemas, sendo desconhecida as informações sobre a utilização de bioreguladores como raleantes químicos em regiões de clima tropical de altitude para pessegueiro, visto que essa prática ainda é feita de forma manual, o que eleva o custo da produção. O objetivo deste trabalho foi testar o efeito de diferentes bioreguladores como raleantes químicos para a cultura do pessegueiro cultivados em regiões de clima tropical de altitude. O experimento foi realizado utilizando pessegueiros cultivados em Ervália, Minas Gerais, (20°52'02" S, 42°38'41" W, altitude de 790 m) no ciclo 2019 com a cultivar 'Tropic Beauty' conduzidas em sistema de 'Y', no espaçamento 5 x 2,5 m. O clima do local é considerado como Cwa: clima temperado úmido com inverno seco e verão quente segundo classificação climática de Köppen-Geiger, e características de micro clima do tipo tropical de altitude. Para superação da dormência e iniciação do florescimento foi realizada uma aplicação de cianamida hidrogenada acrescida de óleo mineral, no mês de abril de 2019. Os tratamentos constituíram de três diferentes bioreguladores: Promalin com princípio ativo constituído de giberelinas e citocinina, Maxcel com princípio ativo constituído de citocininas e Drop com princípio ativo constituído de auxina; em três dosagens (0,5 ml/L, 4,5ml/L e 10mg/L), aplicados em junho de 2019. Utilizou-se o delineamento em blocos ao acaso, com três blocos, e em cada bloco foram avaliadas três plantas por tratamento e cada uma foi considerada uma repetição. A testemunha, na qual não houve aplicação de nenhum produto, apresentou um número maior de frutos. Houve uma maior queda de frutos em plantas onde foi aplicado o bioregulador Maxcel. Já nas plantas onde foram aplicados Promalin e Dropp não houve uma queda excessiva dos frutos, de forma que a produção não fosse prejudicada. Para que ocorra uma produção satisfatória é necessário que o bioregulador seja eficiente, como o Promalin e o Dropp, que apresentaram melhor resultado não causando derrubada em excesso de frutos como o observado no uso do Maxcel.